

2017-08-22 17:14:50

<http://justnews.pt/noticias/pseudociencia-e-o-exercicio-da-medicina-em-destaque-no-gemmeeting>



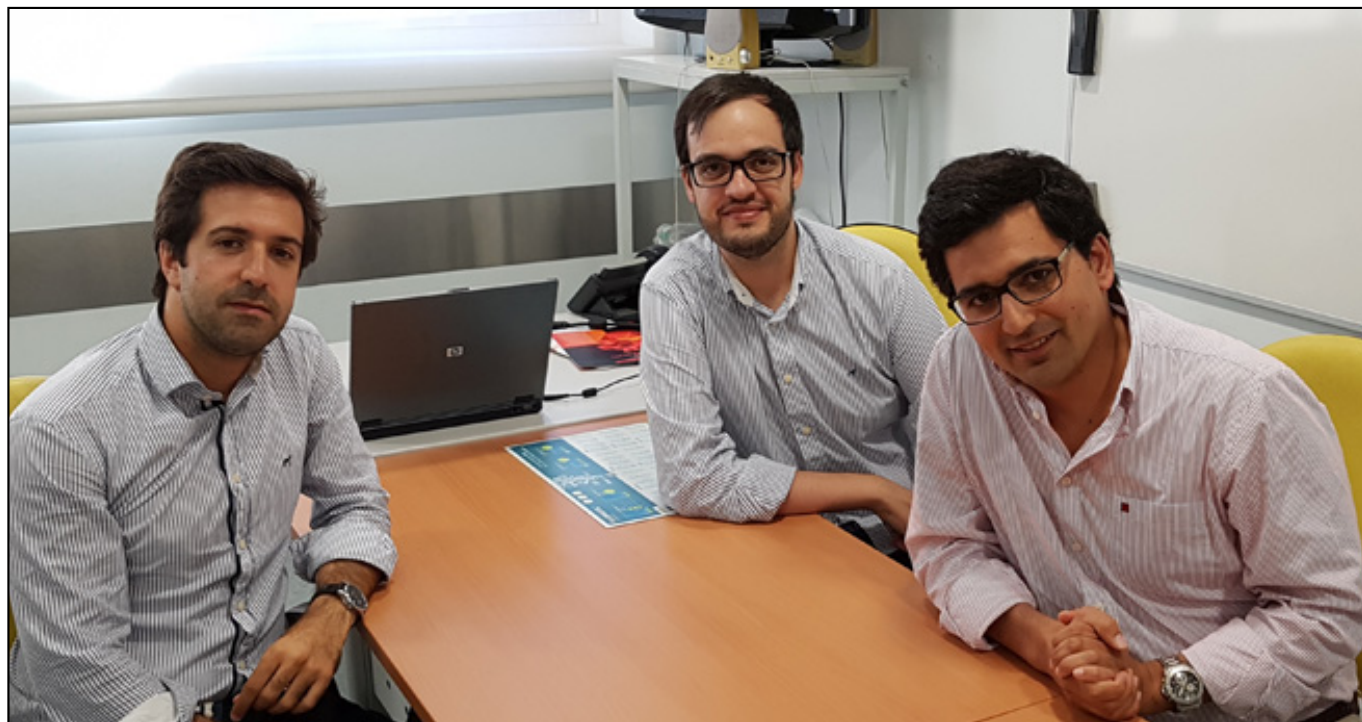
Espinho: «Pseudociência e o exercício da Medicina» em destaque no GEMMeeting

Organizado por médicos internos de Medicina Geral e Familiar (MGF) dos ACES de Gaia e Espinho-Gaia, agregados na Direcção de Internato Santos Silva (DISS), o Gaia-Espinho Medical Meeting (GEMMeeting) "é um evento aberto a toda a comunidade médica, afirma Bruno Reis, da Comissão Organizadora. Trata-se de uma reunião que "não diferencia colegas internos de especialistas, nem MGF ou outras especialidades".

Em entrevista à Just News, o médico interno recorda, aliás, que, o ano passado, logo na 1.ª edição, participaram também "colegas de Psiquiatria, Pediatria e Imunoalergologia, bem como internos do Ano Comum, vindos de todas as regiões do continente, e colegas da Madeira".

Equipa dinâmica faz "catapultar" a AGE

Depois do sucesso dessa primeira edição, que contou com cerca de 200 participantes, o grande dinamismo e empenho de toda a equipa "acabou por catapultar o projeto da Associação Médica de Gaia e Espinho (AGE) para o campo real". Idealizada durante o primeiro ano de Internato por três internos e amigos, esta associação foi oficialmente criada no final de junho de 2017.



Nuno Guerra, Bruno Reis e Manuel Oliveira, fundadores do GEMMeeting, o "evento primogénito" da AGE.

Um projeto assente "em três pedras basilares"

A AGE tem como principais objetivos "dinamizar atividades formativas e científicas na DISS e servir de plataforma

logística ao GEMMeeting". Para o futuro, "muitos mais objetivos poderão ser definidos".

Entretanto, Bruno Reis adianta que "nos ´bastidores` está a ser preparado um projeto editorial que, desafiando os limites da MGF, irá melhorar os cuidados prestados ao nível dos CSP, bem como a articulação entre níveis de cuidados".

E acrescenta: "Em suma, o projeto idealizado assenta em três pedras basilares: um projeto editorial, um congresso para discussão/apresentação pública e uma associação".

"Espírito de equipa e responsabilidade"

De acordo com o médico, não há qualquer dúvida de que a rápida implementação das várias ideias deve-se ao empenho e "espírito de equipa e responsabilidade" dos seus membros, de que é exemplo a última reunião de preparação do GEMMeeting 2017, que decorreu em pleno Verão, no final de julho, e que reuniu a quase totalidade da equipa.



Apesar da Comissão Organizadora, que integra 28 elementos, se reunir habitualmente com periodicidade mensal, "uma vez que está subdividida em grupos de trabalho, acabam por se multiplicar as reuniões de trabalho".

Quanto à reunião de 25 de julho, representou uma data importante, "pois antecede um período previsível de férias e, estando a cerca de um mês e meio do evento, serviu como ponto de rescaldo ´quase-final`".



"Pseudociência e o exercício da Medicina"

Uma das mesas redondas do programa será dedicada a um tema muito atual e polémico. Intitulada "Pseudociência e o exercício da Medicina", a sessão será moderada por Silva Henriques, presidente do Colégio de Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos.

"Acreditamos que irá despertar o interesse geral", afirma Bruno Reis. O painel de oradores convidados "procurará discutir diferentes dimensões deste problema tão atual", sendo os intervenientes de diferentes áreas, conforme o próprio explica:



- David Marçal, autor de "Pseudociência", jornalista na área científica e fundador da COMCEPT - Comunidade Céptica Portuguesa. "Procuramos deste autor a visão de um cientista que compreende os media. Será a visão de uma personalidade que, por não ser médico, permite que a discussão ultrapasse o espaço da comunidade médica";

- Miguel Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, partilhará a opinião e posição oficial da Ordem dos Médicos sobre a legislação "e o caso que tem feito a atualidade";

- Alberto Pinto Hespanhol e Luiz Miguel Santiago, médicos de família com trabalhos publicados na área da ética médica, partilharão a perspetiva da MGF;

- Eduardo Filipe, especialista em Medicina Desportiva e com a competência em acupuntura contemporânea. "Com este convidado procuraremos encerrar o círculo da discussão acrescentando uma nova dimensão", refere Bruno Reis, que acrescenta:

"Num momento em que a posição dos médicos é frequentemente vista como corporativa, o ponto de vista de um médico com competência em acupuntura permite concluir que a comunidade médica está recetiva a diferentes práticas curativas, desde que possuam validação científica."



Comissão Organizadora

À semelhança do ano transato, a Comissão Organizadora integra, maioritariamente, elementos do 3º ano da DISS, "estando esta ´política` definida como agenda anual da própria AGE". Existem também alguns elementos do 4º ano e do 2º ano, "como elementos de transição".

Segundo Bruno Reis, a maioria das unidades de saúde dos ACES de Gaia e Espinho-Gaia estão representadas na organização, que inclui membros das USF St. André de Canidelo, Camélias, Barão do Corvo, Abel Salazar, Arco do Prada, Nova Salus, Saúde no Futuro, S. Félix/Perosinho, Nova Via, Anta, Espinho e S. Miguel.



Dar continuidade ao trabalho desenvolvido

De acordo com Bruno Reis, o projeto foi concebido de forma a que futuros internos possam beneficiar de uma estrutura cada vez mais bem desenvolvida. "Esse foi o nosso desígnio inicial", assegura, afirmando que, "sendo o internato de MGF tão curto, não faria sentido criar algo desta dimensão e responsabilidade sem alvejar a continuidade no tempo".

Na sua opinião, "é muito importante que os internos mais novos e os que virão prossigam o trabalho iniciado". O médico adianta que "o entusiasmo com o qual tem sido acolhido, bem como a participação dos nossos orientadores de formação e antigos membros da AGE, são a melhor garantia de que o projeto continuará nos próximos anos".



Oferecer "algo de novo aos participantes"

Segundo Bruno Reis, desde o início que existe uma preocupação em criar um evento que ofereça "algo de novo

aos participantes". Assim, e tendo em conta "os inúmeros eventos organizados atualmente e dirigidos ao universo da MGF, entendemos que, na sua conceção, o GEMMeeting não seria algo semelhante ao que já existia".

Nesse sentido, foi construído um encontro científico "que prima pela componente prática através dos diversos workshops, mantendo as preleções de auditório, em formato de mesa redonda, versando sobre temas muito pertinentes, mas nem sempre abordados". Além disso, ao dispor os workshops e as mesas redondas nos mesmos horários, "introduzimos um conceito de liberdade de escolha sobre aquilo a que o participante quer realmente quer assistir e ouvir, naquele período".

É neste contexto de diferenciação que o evento também procura "ajudar os médicos internos para o exame prático final". Considerado como "um dos elementos inovadores introduzidos", o workshop sobre preparação de exame prático final é especialmente dirigido a internos do 4º ano:

"Desafiámos orientadores de formação experientes, mas também colegas recém-especialistas a criar um workshop que respondesse de um forma muito prática e dinâmica, através de uma simulação em role-play, às principais dificuldades existentes face à recente alteração ao exame final, concretamente da componente prática".

A inscrição no GEMMeeting 2017 pode ser [efetuada até 6 de setembro](#). O programa provisório pode ser consultado [aqui](#).



Jornal Médico
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS